

ENCARTE: LEIA NESTA EDIÇÃO
O RELATÓRIO DE ATIVIDADE

INFORMATIVO DA
FUNDAÇÃO
PETROBRAS DE
SEGURIDADE SOCIAL
ANO XII NÚMERO 4
ABRIL DE 2002

jornal da

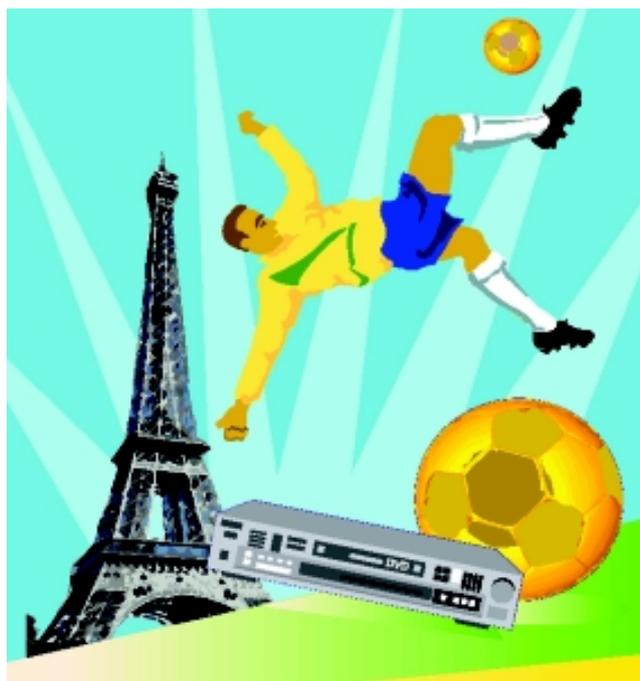


Muitos prêmios para os Participantes na Copa

Basta ser Participante da Petros, entrar no site especial na Internet e acertar os resultados dos jogos do Mundial para concorrer a viagens, micros e DVDs

Viagens ao exterior, DVDs e computadores são alguns prêmios que você pode ganhar no concurso *Participantes da Petros*. A partir do dia 13 de maio entre no site da Petros na Internet e tente acertar os resultados dos jogos. É preciso entrar no site antes de cada fase do Mundial e enviar seus prognósticos no prazo estabelecido. Haverá prêmios para cada fase, do 1º ao 3º prêmios, e na fase final, do 1º ao 5º prêmios. O grande vencedor ganhará duas passagens para a Europa.

Leia mais sobre o concurso no encarte *Participantes na Copa*.



Getúlio Vilanova

Eleição • Todos os Participantes vão poder votar, pela primeira vez, nos integrantes dos Conselhos Fiscal e Deliberativo. A eleição será pela Internet ou por carta
Página 5

Aposentadoria • Acabou a exigência legal de idade mínima para a aposentadoria complementar. A Petros não será afetada: a maioria dos Participantes se aposenta aos 55 anos de idade
Página 3

Corra • Inscreva-se na II Corrida Rústica da Petros, que terá mais prêmios e emoções. O ingresso é um quilo de alimento
Página 8

VOCÊ SABE QUAIS OS ALIMENTOS QUE MANTÊM O EQUILÍBRIO DO SEU CORPO?



conecte www.petros.com.br

ligue **DDG-Petros: 0800-560055**



Gestão • Eliane Lustosa integra o Conselho Empresarial de Governança Corporativa - ACRJ
Página 7

Prezado Participante,

A Petros fará brevemente uma eleição para que os Participantes escolham os futuros integrantes do Conselho Deliberativo (que substituirá o atual Conselho de Curadores) e do Conselho Fiscal.

Essa eleição é parte de uma mudança maior na estrutura dos fundos de pensão brasileiros e é determinada pela Lei Complementar nº 108, de 29/05/2001.

É uma mudança democrática, que fortalece a representação dos trabalhadores na estrutura dos fundos de pensão mas, ao mesmo tempo, atribui grande responsabilidade aos Participantes.

Pela nova lei, haverá paridade nos dois Conselhos.

O novo Conselho Deliberativo será composto por 6 titulares e 6 suplentes, sendo que 3 titulares e 3 suplentes serão indicados pelas patrocinadoras e os outros 3 titulares e 3 suplentes serão eleitos pelos Participantes.

O atual Conselho de Curadores da Petros tem 7 titulares, 5 indicados pela patrocinadora e 2 escolhidos pelos Participantes.

A nova lei estabelece um Conselho Deliberativo paritário e, para desempatar as decisões, os representantes da patrocinadora terão voto de desempate.



Já o Conselho Fiscal será composto por 4 titulares e 4 suplentes, sendo que 2 titulares e 2 suplentes serão eleitos pelos Participantes.

Atualmente, o Conselho Fiscal da Petros é composto por 3 titulares e 3 suplentes, sendo que 1 titular e 1 suplente são eleitos pelos Participantes.

O Conselho Fiscal também será paritário, mas aqui o voto de desempate será dos conselheiros eleitos pelos Participantes.

O novo Conselho Deliberativo substituirá o atual Conselho de Curadores, que é a base das grandes decisões estratégicas dos fundos de pensão.

É o Conselho Deliberativo que dá as grandes linhas aos rumos que cada fundo de pensão adota; e o Conselho Fiscal analisa e aprova as contas da Diretoria.

Pela nova legislação aprovada pelo Congresso Nacional, a gestão dos fundos de pensão é compartilhada pela patrocinadora com os trabalhadores.

Em consequência, acresce a importância da escolha dos Participantes e aumenta a responsabilidade dos novos conselheiros.

Por isso, a Petros e a Petrobras entendem como fundamental que a eleição dos novos conselheiros seja reflexo da vontade independente e livre da maioria dos Participantes, razão pela qual a eleição contará com o voto de todos os Participantes – ativos, aposentados e pensionistas.

A votação será facilitada ao máximo, embora cercada de garantias de sigilo e de igualdade de condições.

Todas as regras da eleição serão definidas em um regulamento eleitoral a ser aprovado pelo Conselho.

Durante o processo de escolha, a Petros se manterá equidistante e isenta em relação aos candidatos e suas plataformas, e envidará esforços para que a eleição transcorra em clima de ordem, assegurando que todos os candidatos tenham liberdade para exprimir suas idéias.

Conclamamos todos a que participem ativamente do processo eleitoral, articulando-se com seus pares, identificando lideranças que possam bem representá-los e, ao final, exercitando conscientemente o seu direito de voto.

Carlos Flory



Rua do Ouvidor, 98 Centro - 20040-030
Rio de Janeiro - RJ **Telefone:** (21) 2506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

Editor: Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) **Redação:** Antonia Maynard, Carlos Marchi, Charles Nascimento, Felipe Grandin (estagiário), José Sergio Rocha e Lúcio Pimentel; **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti; **Diagramação:** Ila M. Kohen; **Tiragem:** 95 mil exemplares; **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.



Caiu a idade para a aposentadoria

Governo dá início à nova regulamentação da previdência complementar com uma boa notícia para Participantes e fundações: acabou a exigência legal da idade mínima

Acabou o pesadelo: o governo pôs fim à exigência legal de idade mínima para a concessão da aposentadoria complementar. A partir de agora, Participantes dos fundos de pensão se aposentarão quando atingirem a idade prevista nos regulamentos das entidades a que estão ligados.

No caso dos Participantes da Petros, nada vai mudar: a maioria recebe o complemento da aposentadoria a partir dos 55 anos de idade, conforme previsto no Regulamento do Plano de Benefícios.

Início ● O Decreto 4.206, que acaba de ser editado, marca o início de uma nova legislação previdenciária. Publicado em 24 de abril no Diário Oficial da União, o 4.206 revoga sete decretos baixados entre janeiro de 1978 e janeiro de 2001, entre eles o Decreto 3.721, que estabelecia o limite de 60 anos de idade para a aposentadoria nos planos de Contribuição

Definida (CD) e 65 anos no caso dos planos de Benefício Definido (BD).

O agora extinto Decreto 3.721 desencadeou uma avalanche de ações judiciais contra a sua aplicação. A decisão de revogá-lo significa o fim de um pesadelo,

não só para os Participantes, mas também para fundos de pensão como a Petros, que desde o início da vigência do 3.721 procurou atenuar seus efeitos sobre a vida dos Participantes ativos e assistidos.

A idade mínima prejudicava as empresas interessadas em oxig

enar seu quadro de pessoal. Para isso, precisavam estimular a aposentadoria antecipada de empregados, o que não era possível sob a tutela do Decreto 3.721.

Outra característica do Decreto 4.206 é que fixa regras e critérios rígidos para os administradores das entidades fechadas, o que também não preocupa a Petros.

Proteção ● A atual Diretoria, nos últimos dois anos, vem adotando novos procedimentos e criando novos mecanismos para dar segurança total aos Participantes.

Entre outras medidas tomadas pela Petros para proteger o patrimônio de seus associados podem ser destacadas a elaboração de um Código de Conduta e Ética pioneiro entre os fundos de pensão; a criação da Gerência de Compliance, que avalia todos os riscos capazes de afetar a instituição; a criação da Controladoria Centralizada e a formação de Comitês de Investimentos.

Portabilidade ● A nova regulamentação do sistema previdenciário complementar deverá ter como um de seus próximos passos a regulamentação da portabilidade – que permitirá aos Participantes que se desligarem de uma empresa levar seus direitos acumulados para um novo plano. Já existe uma minuta de resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar com este objetivo.

Na Petros, nada vai mudar: a maioria dos Participantes recebe o benefício de aposentadoria a partir de 55 anos

Diretor da Petros elogia o novo decreto

Foi tranqüila a reação dos fundos, entidades e consultorias do setor ao fim da exigência legal de idade mínima. O Diretor da Petros Solon Guimarães elogiou a decisão, dizendo que a insatisfação dos Participantes era grande.

“A medida foi positiva”, disse Solon Guimarães, frisando que as exigências do novo decreto não preocupam a Petros e lembrando que a Fundação já foi citada como bom exemplo pela Secretaria de Previdência Complementar.

O consultor Edson Jardim, da Mercer, e o presidente da Abrapp, Fernando Pimentel, também receberam bem a notícia. Jardim considerou que o decreto anterior representava uma ingerência e feria o direito das empresas.



Solon: “Petros já foi citada como exemplo”

Petros esclarece venda de prédios no Rio de Janeiro e Belo Horizonte

Denúncia publicada no “Estado de Minas” não se sustentou: os preços foram justos e o financiamento tinha juros e correção. O jornal já publicou esclarecimento na íntegra

Na segunda semana de abril, o jornal *Estado de Minas* publicou denúncias de que a Petros, na gestão anterior, tinha vendido dois edifícios, “em condições vantajosas”, ao sr. Ricardo Sérgio Oliveira, ex-diretor do Banco do Brasil.

Nos três dias seguintes, a denúncia ganhou as páginas de outros jornais, como a *Folha de São Paulo*, *O Globo* e *Jornal do Brasil*. A atual Diretoria da Petros preocupou-se em explicar à opi-

nião pública o que realmente aconteceu, enviando cartas aos jornais.

Documentação revela que prédios foram vendidos em 1999 pela antiga Diretoria da Petros e mostra que foi um bom negócio

a venda foi um bom negócio.

O prédio à Rua Sete de Setembro, 54, Rio de Janeiro, tinha valor contábil

de R\$ 3.536.725,00, foi avaliado por R\$ 3.433.738,97 pela Sepav/Petrobras, e por R\$ 3.340.000,00 pela consultoria Urbanométrica. O preço de venda foi de R\$ 3,55 milhões.

O prédio à Rua dos Inconfidentes, 1.190, Belo Horizonte, tinha valor contábil de R\$ 7.420.447,00, foi avaliado por R\$ 8.060.000,00 pela Sepav/Petrobras, e por R\$ 7.520.000,00 pela consultoria Enape. O preço de venda foi de R\$ 7,5 milhões.

Financiamento ● As duas vendas foram financiadas em cinco anos, a juros de 12% ao ano mais IGPM, o que é um bom investimento para recursos de grande porte.

Outros prédios já tinham sido vendidos nas mesmas condições, segundo lista aprovada pelo Conselho Curador da Petros em 1996.

O jornal mineiro disse que o prédio vendido por R\$ 3,55 milhões vale hoje R\$ 4,2 milhões; e que o vendido por R\$ 7,5 milhões vale hoje R\$ 9,4 milhões. Mas não disse que a venda ocorreu em 1999 e que a avaliação citada é de hoje. Com a simples aplicação da inflação no período, a avaliação citada é alcançada.

No ano passado, os compradores dos dois prédios pediram à Petros para renegociar o financiamento, que julgaram “leonino”. A Diretoria da Petros recusou o pedido e mandou cobrar uma parcela paga a menos na Justiça.



Os esclarecimentos da Petros foram publicados no Estado de Minas de 13 de abril de 2002

Participantes vão usar a Internet para eleger os novos conselheiros

Será a maior eleição da história da Petros: empregados, aposentados e pensionistas de todas as patrocinadoras votarão pela primeira vez, por carta ou pelo computador

Os Conselhos Deliberativo e Fiscal terão novos integrantes escolhidos, pela primeira vez, por todos os Participantes da Petros. A outra novidade é que, também pela primeira vez, a votação será pela Internet ou através de carta. Não haverá urnas.

A eleição será cercada de total segurança e contará com o apoio de empresas especializadas e experientes. A transparência do pleito será assegurada, também, pelo acompanhamento que será feito por uma Comissão Eleitoral de alto nível. O processo eleitoral será, ainda, fiscalizado por auditores independentes.

Todos votam ● Poderão votar todos os Participantes da Petros, ativos, aposentados ou pensionistas de todas as empresas do Sistema Petrobras e demais Patrocinadoras da Petros.

Serão eleitos, no total, 10 conselheiros, entre titulares e suplentes. Para o Conselho Deliberativo, que substituirá o atual Conselho Curador, serão escolhidos três titulares e três suplentes. Para o Conselho Fiscal, dois titulares e dois suplentes. O titular mais votado para o Deliberativo e o titular mais votado para o Fiscal terão mandatos de quatro anos. Os demais ficarão dois anos.



Cetúlio Vilanova

A partir de agora, o voto de desempate no Conselho Fiscal será exercido pelo presidente, sempre um representante dos Participantes. No Deliberativo, o desempate também caberá ao presidente, este indicado pela Patrocinadora.

Proporcional ● O processo eleitoral será desencadeado tão logo o novo Estatuto seja submetido à apreciação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), o que ocorrerá antes de 31 de maio.

A Petros tem recebido manifestações da Ambep e das Astapes reivindicando, com justa razão, que a representação dos aposentados nos dois Conselhos seja proporcional ao número de Participantes assistidos existentes no plano.

Como será a votação

Todos os Participantes receberão em casa informações sobre como votar pela Internet ou por carta.

Os Participantes que preferirem o voto por correspondência vão preencher a cédula que seguirá num envelope, com porte pago, para ser enviada à Petros.

Os Participantes que votarem pela Internet receberão uma senha que será válida somente para esse processo eleitoral.

O passo seguinte é acessar o *site*

Petros e entrar no campo da votação, o que só será possível digitando a matrícula Petros e a senha da eleição (que não é a senha Petros, mas outra só para essa finalidade).

O próprio sistema de votação validará o processo, computando apenas um voto por matrícula. Se houver uma segunda tentativa, surgirá na tela o aviso de que o voto já foi computado.

Da mesma forma, quem votar pela Internet não poderá votar por carta.



O Participante Jairo Andrade de Moraes enviou uma carta a diversos Participantes fazendo séria reclamação contra a Petros. Uma cópia da carta chegou à Petros, que se apressou em investigar o caso e verificar que a reclamação era indevida

Conta poupança ● “Hoje, quando fui ao caixa eletrônico do Bradesco fazer um saque, tive o desprazer de constatar que a minha conta corrente apresentava saldo devedor. A princípio, cheguei a pensar que algum fragmento da “caixinha de maldade” do sr. Flory, havia se desprendido, em forma de retaliação para atingir-me, por que sou, sem medo de errar, não migrante do PPMorte. Afinal de contas, recebo proventos pela Petros há 21 anos e nunca houve qualquer falha! A minha surpresa foi muito maior, quando estive no banco (após ter estado na Petros e confirmado o meu crédito), onde fui informado que o meu crédito encontrava-se numa poupança bloqueada! Confesso que faltou-me terra nos pés, pois que não fiz qualquer opção de poupança; muito pelo contrário: há tempos venho brigando com o banco que, por sua própria iniciativa e contrariando determinação do Banco Central, vem colocando em poupança vinculada todos os meus créditos. E sabem qual foi a explicação que recebi da Gerência? Pasmem! Fui informado que há uma parceria entre a Petros e o Bradesco, no sentido de creditar em conta de poupança todos os salários de Participantes (!). Considerando tal medida, além de ilegal, abusiva, porquanto não admito qualquer interferência na mi-

nha vida particular; na minha privacidade, enfim, resolvi interpelar à Petros, diretamente, para que esclareça, não só a mim, mas a todos os Participantes, tal interferência”. *Jairo Andrade de Moraes, matrícula Petros 046181-2, Salvador (BA).*

Resposta ● A Petros creditou o benefício do Participante na conta-corrente que ele mantém na agência Iguatemi do Bradesco, em Salvador. A gerente da agência, Sra. Lúcia, informou que o banco, por sua conta e risco, adota regularmente o procedimento de efetuar transferências de saldos credores da conta-corrente para a conta poupança. Explicou ainda que o Participante já reclamara desse procedimento no mês anterior e, em razão disso, bloqueara sua conta poupança. No mês seguinte, o banco insistiu com o procedimento e o valor acabou retido na conta poupança bloqueada. Não houve nenhuma culpa da Petros no caso. A parceria da Petros com o Bradesco esgota-se em mandar creditar o benefício na conta-corrente fornecida pelo Participante. O que acontece a partir daí diz respeito à relação cliente-banco. O caso teria conclusão mais rápida se o Participante tivesse trazido sua reclamação à Petros no primeiro momento.

Contos ● *Artimanhas do amor* é o tema do III Concurso de Contos da Petros, que vai aceitar inscrições a partir de 15 de julho. Este ano, a comissão julgadora será formada por quatro escritores. Dois deles têm participação confirmada: o gaúcho Sílvio Luiz Rocha e o niteroiense Wanderlino Teixeira Leite Netto, que venceram os concursos anteriores.

Atendimento ● A procura dos Participantes pelo sistema de atendimento **Fale Conosco**, disponível na página da Petros na Internet (www.petros.com.br), tem aumentado cada vez mais. Aliado ao **DDG-Petros** (0800-560055), o **Fale Conosco** tem contribuído para diminuir a demanda ao atendimento pessoal e para reduzir custos. Na sede da Petros no Rio de Janeiro, a queda na demanda já permitiu a adoção de um novo horário de funcionamento do atendimento pessoal, que a partir de agora será de 9h às 17h.

Referência ● A estratégia da Petros de investir em projetos de infra-estrutura servirá como base para elaboração da monografia de Francisco Pessanha, conselheiro fiscal de Furnas Centrais Elétricas S.A. Ele terminou o MBA em Plano de Gestão Empresarial e vai discorrer sobre o tema *Relacionamento entre patrocinadores e fundos de pensão* em seu trabalho final. A escolha do assunto surgiu após ele ter lido nos jornais que a Petros, em parceria com a Petrobras, participa de novos empreendimentos no setor de energia.

JP errou

Aplicações em Renda Fixa

Na página 7 da edição de março foi publicado um quadro sobre as aplicações da Petros. Na coluna que mostra as desvantagens das aplicações em renda fixa, o raciocínio de que “a rentabilidade está caindo porque os juros estão em queda” não se aplica às Notas do Tesouro Nacional recebidas pela Petros como pagamento da dívida da Petrobras referente aos Pré-70. Nesse caso, a taxa pré-fixada é de IPCA + 6% ao ano e está atrelada ao pagamento de benefícios.

Petros no Conselho da Governança

Eliane Lustosa, Diretora de Investimentos da Petros, passou a integrar o Conselho Empresarial de Governança Corporativa da Associação Comercial do Rio de Janeiro

A Petros passou a fazer parte, no dia 19 de abril, do Conselho Empresarial de Governança Corporativa da Associação Comercial do Rio de Janeiro - ACRJ. A diretora financeira e de investimentos da Petros, Eliane Lustosa, foi convidada a integrar o Conselho formado por empresários, executivos e profissionais de comunicação.



Eliane Lustosa com Marcílio Marques Moreira, depois da posse

Marco Antonio

fazer parte de um Conselho formado por grandes nomes do empresariado brasileiro é o reconhecimento do trabalho que a Petros vem desenvolvendo desde 1999, quando assumiu a atual direção. Desde então, buscamos maior transparência na gestão das empresas nas quais a Petros tem participação, visando a melhores

resultados, que são revertidos aos nossos Participantes”.

Diferença • Na palestra que fez durante o evento, o deputado federal Antônio Kandir disse que os fundos de pensão devem ter uma atuação alinhada com as boas práticas de governança corporativa. “Cada vez mais está ficando evidente a enorme diferença que separa as empresas que praticam das que não praticam a governança corporativa.”

O relator da Lei das S.A sugeriu aos conselheiros empossados que façam uma avaliação dos efeitos da nova legislação, apresentando suas conclusões em março de 2003, quando a Lei completa um ano.

Acionistas • A cerimônia de posse ocorreu na sede da Associação e a abertura foi feita pelo embaixador Marcílio Marques Moreira, presidente da ACRJ. O presidente do Conselho de Governança Corporativa, Antônio Carlos Martins, após ler a lista dos integrantes do conselho, destacou o papel do acionista na vida das empresas.

Para ele, “ não basta mais gerar lucros e pagar dividendos. Os proprietários dos capitais investidos demandam mais transparência, exigem mais respeito, não apenas para com eles. Pressionam as administrações para que respeitem o meio ambiente, as classes menos privilegiadas, as leis e os regulamentos.”

Para Eliane Lustosa, “o convite para

Integrantes do Conselho

Antônio Carlos Martins (Presidente)
 • Alberto Ribeiro Guth • Alfred Ploger •
 Antônio Avillez • Antônio Carlos Vidigal
 • Carlos Salles • Eliane Aleixo Lustosa
 • Fernando Antônio Pimentel de Melo •
 Fernando Perrone • Fernando Xavier
 Ferreira • Francisco Gros • Henrique Sutton
 de Souza Neves • Humberto Casagrande
 Neto • Jorge Hilário Gouvêa Vieira • José
 Gustavo de Souza Costa • José Luiz Osório
 de Almeida • Luiz Leonardo Cantidiano •
 Manoel Horácio Francisco da Silva •
 Marcelo de Campos Pinto • Márcio Augusto
 Romeiro da Roza • Marcos Jacobsen •
 Miriam Leitão • Raymundo Magliano Filho
 • Reynaldo Vilar do Aloy • Roberto Berardo
 • Roberto Castello Branco • Rubens
 Zenóbio Vasconcelos • Rudolf Höhn •
 Tamara Leftel • Waldir Luiz Corrêa

O que é governança corporativa

São práticas adotadas por empresas para ter mais responsabilidade e igualdade entre seus membros e, assim, melhorar o desempenho e facilitar o acesso ao capital. As linhas mestras são a transparência, a prestação de contas e a equidade (descentralização de poder).

Quando bem realizada, a governança corporativa proporciona aos proprietários (acionistas ou cotistas) a boa

gestão de sua empresa e a monitoração da direção executiva. As principais ferramentas que asseguram o controle sobre a gestão são o conselho de administração, a auditoria independente e o conselho fiscal.

A governança corporativa corrige e previne deficiências que têm sido a raiz de grande parte dos problemas e fracassos nas empresas, como abuso de poder, erros estratégicos e fraudes.

Corra. Inscrições começam em maio

Com mais prêmios e emoções, a II Corrida Rústica da Petros tem tudo para reunir ainda mais competidores. A festa será no dia 23 de junho, no Aterro do Flamengo

A II Corrida Rústica da Petros já tem data, hora e local: será no dia 23 de junho, às 9 horas, no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro. O evento fará parte dos festejos do 32º aniversário da Petros.

A corrida terá um percurso de 6 quilômetros, com largada e chegada previstas para o mesmo local, nas vizinhanças do Museu de Arte Moderna (MAM).

Faixas ● Poderão concorrer Participantes ativos e aposentados. Os atletas serão divididos nas categorias masculina e feminina e em dez faixas etárias, dos 20 aos 69 anos.

Este ano, além dos troféus, os três primeiros colocados na classificação geral receberão prêmios especiais: o vencedor será contemplado com uma bicicleta; o segundo, com um *discman*; e o terceiro, com uma máquina fotográfica. Os classificados do primeiro ao terceiro lugares de cada faixa

etária ganharão troféus e medalhas.

Prêmios ● Todos os competidores que terminarem a prova receberão medalha de participação. Ao final da corrida, haverá ainda um sorteio de prêmios entre os atletas que concluírem todo o percurso.

E haverá um bom motivo a mais para competir, além do espírito esportivo: o cunho social do evento. Para se inscrever, será necessário doar um quilo de alimento não perecível, que será doado a uma instituição de caridade escolhida pela Petros.



A largada da prova de 2001, que teve como vencedores Ademir Lemos, da Reduc, e Vera Lúcia de Oliveira Silva, do Cenpes



Como no ano passado a corrida contou com a participação de 400 atletas, a expectativa da comissão organizadora é que agora esse número seja ainda maior. Se confirmada a previsão, o total de doações pode chegar a meia tonelada de alimentos.

Inscrições ● As inscrições poderão ser feitas pela Internet no período de 14 de maio a 14 de junho. Basta acessar o endereço eletrônico www.petros.com.br, preencher a ficha e enviar. Depois, é só comparecer à sede da Petros – Rua do Ouvidor, 98, 6º andar, Centro do Rio de Janeiro – para pegar o kit corredor com uma camiseta, um boné, a numeração e o regulamento da corrida.

Caso não tenha acesso à Internet, o Participante poderá preencher a ficha de inscrição na sede da Petros.

A corrida atenderá a todas as exigências da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro (órgão regulador), que, após verificar uma série de tópicos, autorizou a realização da prova. O trajeto será todo balizado e contará com dois pontos de distribuição de água para as atletas, além de um posto médico com ambulância de plantão.

Festa ● A corrida será uma grande festa. Estão programadas uma série de atividades para animar o dia de adultos e crianças que forem ao evento.

Para vencer a prova, os competidores terão que estar muito bem preparados porque no ano passado, por exemplo, o ritmo do foi muito forte. O atleta da Reduc Ademir Lemos, o Biro-Biro, venceu a prova masculina com o tempo de 19m40s. Vera Lúcia de Oliveira Silva, do Cenpes, a campeã entre as mulheres, cruzou a linha de chegada com a marca de 28m46s.

Escavações do Estacionamento da Petros revelam tesouro histórico

Operários descobrem no subsolo da Cinelândia a pedra fundamental do Palácio Monroe, que foi Câmara e Senado e acabou demolido em 1976 para dar lugar às obras do Metrô

Operários que trabalham na construção do Estacionamento Cinelândia, no Centro do Rio de Janeiro, fizeram uma descoberta durante as escavações: uma caixa metálica com a ata de lançamento da pedra fundamental do Palácio Monroe e seis jornais datados de 15 de novembro de 1905.

Os achados foram encaminhados à Secretaria das Culturas do Município no dia 15 de abril e serão transferidos para o Arquivo Público.

Acaso ● Na ata de lançamento consta a assinatura do então presidente Rodrigues Alves, pedindo a construção do palácio. O prédio abrigou a Câmara dos Deputados e o Senado. Em 1976, foi demolido para dar lugar às obras do Metrô.



No detalhe, os documentos encontrados nas escavações

Das publicações encontradas, somente circulam ainda o *Jornal do Brasil* e o *Jornal do Commercio*. Os outros qua-

tro jornais (*O Paiz*, *A Notícia*, *Correio da Manhã* e *Gazeta de Notícias*) já não existem.

O tesouro perdido veio à tona por acaso. Enquanto quebravam um bloco de concreto, os operários perceberam que uma espécie de urna metálica havia se desprendido dos fragmentos.

Dentro do concreto foi encontrada uma caixa de cobre que revestia outra caixa, de madeira com alças de prata. Só então, os engenheiros da obra constataram que a caixa misteriosa era, na verdade, a pedra fundamental do Monroe.

Obras ● O Estacionamento Cinelândia, empresa criada por consórcio formado pela Petros, Construtora Triunfo e pela empresa espanhola TAU, ficará pronto em setembro. Terá mais de mil vagas para pessoas que trabalham no Centro ou visitam seus pontos históricos e culturais.

Últimos micros já estão sendo enviados

O processo de alienação e venda de computadores da Petros encontra-se em fase final, com a entrega das últimas unidades. Foram vendidos 358 micros aos Participantes sorteados em dezembro passado.

O gerente de Informática, Manoel Segadas, disse que a venda dos computadores foi “extremamente importante para a atualização dos recursos tecnológicos e aumento da

produtividade da Petros, mas principalmente para melhorar o relacionamento com os Participantes”. O processo foi transparente. A Petros divulgou a notícia, abriu as inscrições e fez o sorteio, fiscalizado por Participantes. Antes da compra, os sorteados viram o equipamento sendo usado.

O total de inscritos superou dez vezes o de micros oferecidos. Ou seja, cerca de quatro mil pessoas concorreram.

Petroflex faz 30 anos e muda marca

Maior produtora de borracha sintética, privatizada há 10 anos, lucrou R\$ 11 milhões em 2001, está investindo US\$ 230 milhões e exportando 84 mil toneladas anuais para mais de 50 países

Maior produtora de borracha sintética da América Latina e sexta maior do mundo, a Petroflex está completando 10 anos de privatização com um lucro líquido de R\$ 11 milhões em 2001 e investimentos de US\$ 230 milhões.

Criada pela Petrobras em 1962, foi a primeira petroquímica privatizada, em 1992, quando passou ao controle acionário da Suzano Química, Copene e Unipar, que, juntas, somam 50,4% do capital.

Crescimento ● Suas três fábricas, em Cabo de Santo Agostinho (PE), Caxias (RJ) e Triunfo (RS), juntas, produzem 360 mil toneladas/ano. Todas possuem certificações pelas normas ISO 9002 e 14001, além da BS 8800, de Segurança e Saúde Operacional.

Em 2001, a Petroflex exportou 84 mil toneladas para mais de 50 países e já al-

cançou, há poucos anos, a marca de 112 mil toneladas. Há dez anos, eram 32 mil toneladas. O faturamento líquido da empresa também cresceu de US\$ 210 milhões para US\$ 300 milhões.

Produção ● Em 1992, sua linha de produtos compreendia 21 tipos de borracha; no final de 2001, eram mais de 70 tipos, resultado de um esforço na produção e no desenvolvimento de produtos com maior valor agregado. A produtividade também aumentou. Em 1992, eram produzidas 104 toneladas/empregado/ano; em 2001, esta mesma produção passou a ser de 300 toneladas/empregado/ano.

Investimentos ● Os principais investimentos da Petroflex nos últimos

10 anos foram a aquisição da fábrica da Coperbo, em Pernambuco, em 1996; a modernização das fábricas; a implan-

tação dos programas de melhoria da qualidade e produtividade em todas as unidades.

Qualidade ● O percentual de produtos fora da especificação comercial, que já chegou a

5% do total da produção na época da privatização, hoje é de 1%, enquanto o percentual aceito pelos padrões mundiais é de 2%.

Meio ambiente ● A quantidade de resíduos industriais não tratados (passivo ambiental) baixou de 38 mil toneladas para 2 mil toneladas no final de 2001, devendo ser zerada em 2002.



PQU investe na memória musical

Projeto redescobre tesouros do repertório erudito brasileiro

Os 30 anos da Petroquímica União (PQU) foram comemorados com um concerto do Projeto Memória Musical no Teatro Municipal de Santo André (SP). A Orquestra Sinfônica local, sob a regência do maestro Flávio Florence, apresentou três obras recuperadas pelo projeto: *Sinfonia Tropical* (Francisco Mignone), *Sinfonia Opus 27* (Henrique Oswald) e *Concerto para Piano e Orquestra* (Hekel Tavares), com o pianista



O pianista Arthur Moreira Lima é recebido pelo presidente da PQU, Wilson Matsumoto

Arthur Moreira Lima. O presidente da petroquímica, Wilson Matsumoto, recebeu os convidados.

DBA na feira do futuro

A DBA Engenharia de Sistemas participou da feira de tecnologia da informação e telecomunicações em Hannover, Alemanha. É a maior feira do mundo no setor, este ano sob o tema *Prepare-se para o futuro*, e reuniu mais de 25 mil empresas em um milhão de metros quadrados distribuídos em 27 pavilhões.

TOME NOTA

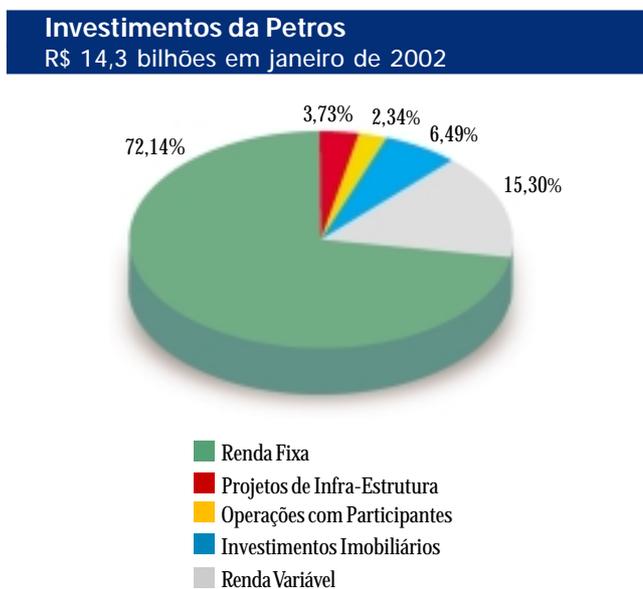
Coral BR abre vagas para novos cantores

Uma boa oportunidade para quem quiser soltar a voz: o Coral BR está aceitando novos integrantes. Os interessados podem obter informações pelos telefones (21) 3876-4428 ou 3876-2513. Os ensaios são realizados às segundas-feiras, das 17h às 19h, no Edihb.

Resumo dos números de janeiro/2002

Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet

| Situação Patrimonial da Petros | | Janeiro/2002 (milhões de reais) | |
|---|----------------|---------------------------------|--|
| Descrição | | Valores com IR | |
| • Investimentos | | 14.296 | |
| • Contribuições a receber e outros ativos | | 100 | |
| • Provisão para Imposto de Renda | | -489 | |
| • Outras obrigações | | -402 | |
| • Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos | A | 13.505 | |
| - Compromissos com benefícios já concedidos * | B | -12.481 | |
| - Disponível para benefícios a conceder* | C = A+B | 1.024 | |
| - Compromissos com benefícios a conceder* | D | -1.597 | |
| Saldo acumulado até 31/01/2002 | | -573 | |



| Resultados da Petros | | Janeiro/2002 (milhões de reais) | |
|---|-------------------------|---------------------------------|--|
| Descrição | | Valores com IR | |
| • Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes | | 37 | |
| • Benefícios pagos aos participantes * | | -102 | |
| • Despesas Administrativas / Fundo Administrativo | | -2 | |
| | Subtotal A | -67 | |
| • Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios * | B | -139 | |
| | Subtotal C=A+B | -206 | |
| • Resultado dos Investimentos | D | 64 | |
| Resultado no período | Subtotal E = C+D | -142 | |
| Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2001 | | -431 | |
| Resultado acumulado em 31/01/2002 | | -573 | |

| Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %) | |
|---|--------------|
| Referencial/Investimento | Janeiro/2002 |
| CDI | 1,53 |
| Renda Fixa | 1,49 |
| Empréstimos a participantes | 2,05 |
| Ibovespa | -7,32 |
| Carteira de Ações (Giro) | -6,63 |
| Meta Atuarial (INPC + 6% ao ano) | 1,56 |
| Carteira de Ações (Permanente) | 0,30 |
| Investimentos Imobiliários | 0,90 |
| Total dos Investimentos | 0,50 |
| INPC | 1,07 |

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

| Calendário de Pagamento de Benefícios Petros | | | |
|--|-----------------|---------------|-----------------|
| Mês | Data do Crédito | Mês | Data do Crédito |
| Abril/2002 | 25 | Agosto/2002 | 23 |
| Mai/2002 | 24 | Setembro/2002 | 25 |
| Junho/2002 | 25 | Outubro/2002 | 25 |
| Julho/2002 | 25 | Novembro/2002 | 25 |

Um autor que entende 100% de RH

O aposentado da Petrobras Márcio Dayrell Batitucci lança segundo volume de uma trilogia sobre recursos humanos, fruto de 25 anos de aprendizado na Companhia

Um assunto insípido para quem não é da área pode ser muito interessante se for bem desenvolvido. É o caso de Recursos Humanos, filão que está sendo explorado com competência pelo aposentado da Petrobras Márcio Dayrell Batitucci.

Ele acaba de lançar seu segundo livro sobre o assunto desde que saiu da Companhia, em 1990. *Equipes 100%* faz parte da série que começou com *Recursos Humanos 100%* e será finalizada com *Gerentes 100%*.

Como surgiu a idéia ● Depois de trabalhar na área de Recursos Humanos por 18 anos - do total de 25 passados na Petrobras -, Márcio Batitucci decidiu não jogar fora o que aprendeu.

Ele já dava aula na Fundação Dom Cabral, em Belo Horizonte, desde 1973, mas achou que não era suficiente. Abriu uma empresa de consultoria - a Interconexões Processos de Mudanças - e partiu para o novo projeto.

O primeiro livro, sobre gestão, *Recursos Humanos 100%*, foi publicado e, atualmente, Márcio lança a conti-

nuação, *Equipes 100%*, sobre o trabalho cooperativo.

Nesse livro, Márcio Batitucci vai contra a idéia tradicional de que o essencial no trabalho em conjunto é o relacionamento pessoal. "O importante em uma equipe de trabalho eficiente é o profissionalismo e os objetivos comuns, e não o chope depois do expediente", afirma.

Equipe Ferrari ●

Márcio cita um exemplo famoso para ilustrar a tese: os pilotos de Fórmula 1 Rubens Barrichelo e Michael Schumacher: "Os dois não suportam um ao outro. Entretanto, são extremamente profissionais e colocam os objetivos da equipe acima dos seus. Como resultado, ela é a melhor."

Fechando o ciclo ●

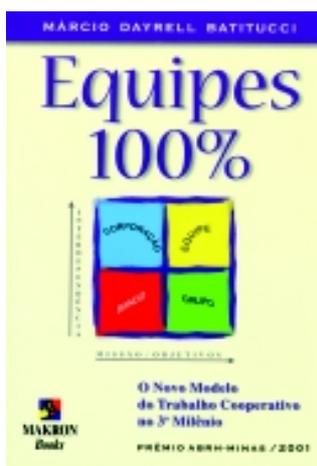
Batitucci, agora, está escrevendo o livro *Gerentes 100%*, último da trilogia. A publicação, que deve ficar pronta no ano que vem,

fala de liderança. Márcio tem experiência na área e lembra um de seus maiores desafios, quando chefiou a Divisão

Administrativa do Segen: a construção das primeiras plataformas de petróleo de grande porte do país, na Bacia de Campos.

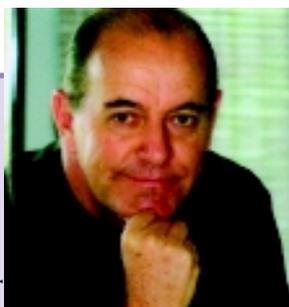
Ele foi o responsável pelo recrutamento e instalação das equipes de trabalho entre 1978 e 1982, período que considera mais marcante de sua passagem pela Petrobras: "Era um trabalho totalmente novo e arriscado. Exigiu muita coragem e ousadia de todos que participaram. Felizmente, tudo deu certo e, o que é melhor, sem acidentes".

Trabalho de uma equipe 100%.



O segundo livro, já premiado

Os livros são editados pela Makron Books e podem ser encontrados em todas as grandes livrarias. O telefone de contato de Batitucci é (31) 3344-9638 e seu e-mail é interbatitucci@uol.com.br.



Arquivo Petros

≡ Quem é?

O filósofo que ensina, escreve e dirige empresa

Márcio Dayrell Batitucci é filósofo, psicólogo e pedagogo. Ingressou em 1965 na Petrobras, onde exerceu os cargos de chefe do Setor de Seleção e Treinamento da Refinaria Gabriel Passos (Regap) e Chefe da Divisão Administrativa do Segen (extinto setor de Engenharia da Petrobras) e da refinaria, aposentando-se em 1990.

Foi professor titular de Psicologia Organizacional na PUC-MG e na Fumec-MG e tem dois livros lançados, *Recursos Humanos 100%* e *Equipes 100%*. Atualmente é professor da Fundação Dom Cabral e diretor da Interconexões Processos e Mudanças, em Belo Horizonte.